

À Excelentíssima Senhora Presidenta da República Dilma Rousseff

O Conselho Nacional de Turismo, através das entidades privadas participantes da 46ª reunião, resolve apresentar a seguinte manifestação:

1 - Registrar o apoio da presidente Dilma Rousseff ao setor de turismo, mantendo uma pasta específica para o nosso setor.

2 - Registrar que o setor do turismo é a atividade econômica que mais rapidamente poderá ajudar ao Brasil a enfrentar a crise. Temos hoje uma equação totalmente favorável ao setor:

a) cambio favorável para o turista internacional.

b) maior oferta de assentos nos voos internacionais com a redução de viagens dos brasileiros ao exterior.

c) possibilidade de liberação temporária dos vistos para os norte-americanos já apoiada pelos deputados.

d) nova infraestrutura aeroportuária e equipamentos hoteleiros instalados para a Copa do Mundo e agora para as Olimpíadas.

e) visibilidade positiva do Brasil com o sucesso da Copa e a atenção da mídia para as Olimpíadas. Só no Rio de Janeiro estão sendo gerados mil novos empregos na hotelaria.

Presidente Dilma Rousseff, o turismo não é problema. É a solução para a situação de dificuldades econômicas que enfrentamos.

Esperamos do Governo Federal:

1- Maior proatividade do Governo Federal na promoção do turismo internacional do Brasil com orçamento robusto e proporcional à capacidade de geração de receita.

2 - Plano de promoção internacional para o País pré e pós-Olimpíadas.

3 - Campanha de estímulo ao turismo doméstico.

4 - Atenção especial dedicada à situação das companhias aéreas brasileiras impactadas pela variação cambial, destacadamente sobre os custos do querosene de aviação, que já acumulam déficit de caixa de mais ou menos R\$ 7,5 bilhões.

5 - Estender os benefícios de isenção do PIS/COFINS/CSLL para hotéis em lucro real ou presumido que hoje incidem sobre a contabilização dos recursos que advêm do exterior (de pessoas jurídicas ou físicas, domiciliados fora do Brasil) recebidos diretamente pelos meios de hospedagem, para negócios intermediados por

operadoras nacionais instaladas no Brasil. Quando estes negócios são trazidos por estas empresas (a maioria MPEs) não permitem que os beneficiários finais (hotelaria, por exemplo) possam gozar das mesmas prerrogativas, de quando fazem negócios diretos.

6 - Apoio a isenção temporária do visto para no período olímpico.

7 - Nesse momento de desvalorização cambial, o Turismo poderá responder rapidamente a favor da balança comercial, mas para isso são necessárias ações práticas e efetivas que possam ser implantadas imediatamente através de medidas extemporâneas coordenadas pelo MTur junto aos outros órgãos da administração federal com a participação dos principais players da iniciativa privada (força tarefa do TURISMO).

8 - Apoio às discussões em torno da implantação da modalidade de trabalho intermitente no país, viabilizando que o setor de serviços, em especial o turismo, possa ser competitivo e operar nos padrões internacionais.

9 - Solicitamos também uma audiência do Comitê Gestor deste Conselho, a exemplo da que tivemos quando a Vossa Excelência era candidata à presidência para que estes pleitos possam ser apresentados pessoalmente.

Brasília, 06 de outubro de 2015.

CONSELHO NACIONAL DO TURISMO – MINISTÉRIO DO TURISMO